

LUZ NAS + TREVAS

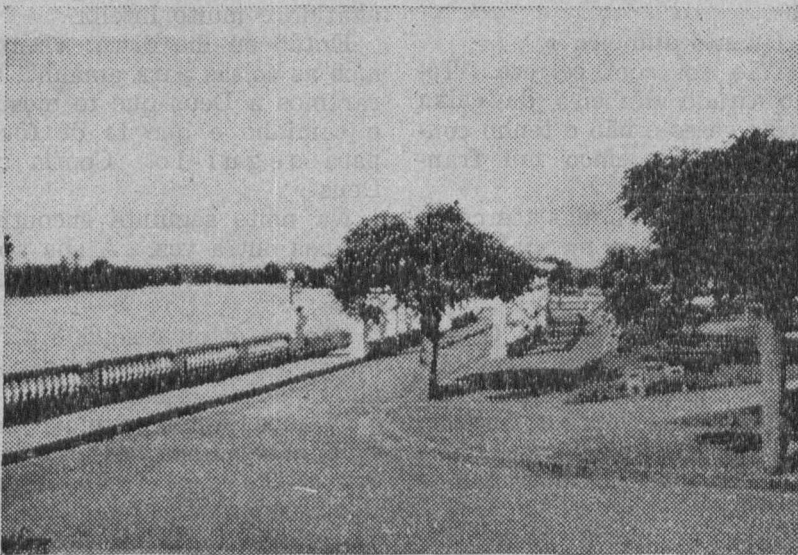


A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DÁ LUZ
Salmo 119:130

ANO XXII

PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL
PÔRTO ALEGRE — Julho - Agosto — 1948

N.º 249



Praça Tiradentes e Rio dos Sinos
SÃO LEOPOLDO

DESPERTAMENTO NO CONGO

(Continuação)

Ele me olhou como um que está-se afogando. A minha pergunta: «Como está?», ele respondeu com gemidos. Abreviadas vinham as sentenças da confissão. Desenrolou a sua vida; pecado após pecado foi revelado. Por último, veio o que lhe era mais custoso confessar. Tinha tirado dinheiro da casa onde estava empregado e sabia que o chefe era homem duro.

«Roubei da firma comercial de que sou empregado».

«O que roubou?»

«Dinheiro, sapatos e pulseiras».

«Quanto dinheiro?»

«Não sei com certeza. Tenho tirado dinheiro da caixa várias vezes e não o tenho contado. Talvez cinco mil francos ou mais».

«É lamentável, mas acêrca do roubo na casa comercial é necessário arrumar primeiro e falar com o seu chefe».

«Não posso fazer isto. O meu chefe é homem duro. Tem dito que se nós roubarmos 5 francos, sim, 2,50 francos, irá à polícia e seremos castigados com açoites e trabalhos forçados».

«Terás de arcar com as consequências. Não há outro caminho para ganhar novamente perdão e paz?».

Por algum tempo Boumpoutou revelou dureza. A batalha no seu interior era dura. Compreendi que a tentação de não se importar, deixar o seu em-

prego e também a Deus e a Igreja e desaparecer do lugar, estava tomando vulto no seu íntimo.

«Se queres, eu tentarei ajudar-te. Procurarei o teu chefe e conversarei com ele sobre este assunto, mas não posso predizer o resultado e, portanto, deves estar pronto a sofrer as consequências».

«Não adianta falar com ele. Um meu colega foi suspeito de ter roubado e sem cerimônia foi mandado para a polícia».

Boumpoutou dobra-se no seu assento e deixa ver que está abatido e muito infeliz.

Então eu lhe disse: «Deixemos as coisas para amanhã. Oremos a Deus que te mostre o caminho e que te dê força para segui-lo. Confia em Deus!»

Na noite seguinte encontramos outra vez. A sua aparência revelava calma e ele me disse:

«Agora estou resolvido a falar com meu chefe, se o senhor quer me ajudar».

Orámos juntos, e, mais uma vez, entregámos nossos cuidados a Deus. Sentia-se que Boumpoutou experimentou radicalmente Deus na sua vida. Deus o agarrou e não era tão fácil libertar-se da mão divina.

O chefe dá 2.000 francos à missão

No dia seguinte, fui falar com o chefe que era católico. Éramos conhecidos desde mui-

to tempo. Narrei todo o acontecimento.

«Nunca vi uma tal coisa», disse o negociante, visivelmente comovido e encostado à cadeira.

«Tenho tido muitos africanos na minha casa, mas nunca encontrei um que, impellido pela sua própria vontade, tenha confessado um crime. Está inteiramente em oposição ao procedimento e pensamento do africano que tem como virtude roubar do branco, sem ser descoberto».

Conversámos ainda um pouco sobre o seu empregado e foi interessante notar a bondade que revelou para com êle. Vi que o comerciante ganhou alguma coisa para seu coração e pensamento, Deus o tocou.

«De polícia, nem conversaremos. O moço, naturalmente, ficará e aumentarei o seu salário. Gosto do moço», disse, indo para o cofre.

«Sinto-me muito grato, senhor pastor, por tudo que fez em favor do meu empregado. Queira aceitar isto como dádiva para a missão» e deu-me 2.000 francos.

Mais tarde a Igreja se achava reunida em sessão e Boumpoutou, de joelhos, pedia a Deus e à Igreja perdão dos seus pecados. Ele foi libertado e tornou-se uma nova criatura.

Quero me converter

Quando estava escrevendo estas linhas, entrou um dos nossos ajudantes de ensino da nossa escola diária.

«Que queres Malonga?»

«Quero me converter», foi a

surpreendente resposta em voz baixa. Malonga tem sido um fiel cristão desde a sua meninice, mas durante os últimos tempos Deus tem mostrado pecados na sua vida. Tinha-se notado que não havia paz no seu coração e eu tinha orado que Deus o vencesse. Entre lágrimas confessou agora os seus pecados e suplicou a Deus que lhe perdoasse. Depois que levantámos-nos dos nossos joelhos, queria comprar um hinário. Tinha perdido o seu.

«Agora preciso cantar», disse êle.

É da salvação que nasce o verdadeiro júbilo. Toda a nossa mocidade ainda não está dominada por Deus. Oraí por nós, queridos irmãos, para que o fogo do avivamento alcance a todos. Deus ainda opera!»

Erik Jansson

CRISTO, A CHAVE GERAL

Num edificio moderno há muitas portas e muitas fechaduras, e todas elas têm chave diferente, existe porém uma chave geral com que se pode abrir qualquer das portas. Da mesma sorte o Senhor tem muitas tesourarias, equipadas com fechaduras que a mente carnal não consegue abrir.

No entanto, aquele que anda com Jesus possui nêste a chave geral que lhe dá acesso a todos os tesouros do Novo Concerto. Sim, ao próprio coração de Deus. Por intermédio do Amado, temos acesso a toda bênção, ao Pai celestial e à Glória eterna.

C. H. Spurgeon

Antonio V. Neves

Minhas Experiências no Caminho da Salvação

Nasci a 13 de dezembro de 1913. Meu querido lar paterno era muito pobre. Meus pais tinham onze filhos, dos quais



eu era o oitavo, todos analfabetos. Fui o primeiro, que com esforço, aprendi a ler e escrever um pouco. Evangelho e Salvação eram coisas completamente desconhecidas para nós. A minha avó, a mais católica da família, possuidora de gênio terrível, ensinava-nos a rezar diante dos ídolos. A essas devoções monótonas chamávamos a nossa religião. O padre católico acatávamos com grande respeito, considerando uma pessoa extraordinária. Criado em um meio pagão e ignorante, tudo facilitava o desenvolvimento do pecado na minha vida. Assim andava nas

trevas e regiões da sombra da morte, seguindo os conselhos dos ímpios e detendo-me no caminho dos pecadores. As minhas esperanças de uma vida alegre e feliz falharam miseravelmente. Quem poderá ser feliz no pecado? — Bailes, jogos, bebidas alcoólicas e coisas semelhantes só dão prazer passageiro e ilusório. Enquanto meus lábios soriam, o meu coração chorava. Não estava satisfeito e não sabia porque, hoje sei — eu estava sem Deus e sem esperança no mundo. A religião que professava era uma ilusão, pois a idolatria a ninguém ajuda, antes o embrutece e avilta. Com 19 anos de idade, já era bem iniciado na vida da corrupção; era um grande pecador. Foi então que resolvi sair a procura de outro ambiente onde pudesse achar emprego e melhorar a minha vida.

Conversão

Nunca ouvira falar do Evangelho, nem que houvesse crentes em Jesus Cristo, mas chegado a Sapucaia, no município de S. Leopoldo, onde iria trabalhar, a primeira pessoa com quem travei relações foi um primo meu já crente em Jesus. Logo ele me falou da esperança da vida eterna e como já nesta vida há tantas bênçãos para os que seguem o Evangelho. Convidado a assistir aos cultos, fui ouvir a pregação do

Evangelho pelo saudoso missionário, Carlos Spchre. O hino: «Em seus braços eu me escondo...», cantado por ele e sua esposa, foi a mais doce mensagem que ouvi na minha vida. Glória a Deus, não tardou que me entregasse a Jesus e Ele me salvou. Caiu o véu, e comecei a ver a alva de um novo dia; larguei meu fardo ao pé da Cruz e senti descanso na minha alma. Aleluia!

Batismo nas águas

Transformado pelo poder de Deus, desejei me batizar nas águas, conforme o mandamento de Jesus. Alguém disse que seria pecado, pois já me tinham batizado quando criança. Embora não compreendesse quasi nada da Escritura Sagrada, eu cria, contudo, no ensino que os irmãos me davam e, convencido pela Palavra de Deus, fui batizado por imersão, em 30 de setembro de 1933.

Batizado com o Espírito Santo

Fui também ensinado a buscar o batismo com o Espírito Santo, o que fiz com diligência, até que, uns 6 ou 8 meses após o batismo nas águas, o Senhor me batizou com o Seu poder. Que dom glorioso! E que preciosa e agradável esta comunhão com o Pai e com seu filho Jesus Cristo! Quanto gozo e alegria abundante senti, quando o Senhor fez o meu cálice transbordar e me deu a falar em línguas estranhas, exaltando o Seu santíssimo Nome. E como é necessário o cumprimento desta promessa na vida de todos quantos dese-

jar amar e servir ao nosso Mestre!

Chamada divina para o ministério

Levava, naquele tempo vida, a mais modesta, ora trabalhando na agricultura, ora na turma da prefeitura. Contudo era muito feliz, pois achara uma tão grande salvação. Nunca havia pensado em tornar-me pregador, mas instado pelos irmãos, comecei, com muito temor, dar breves testemunhos, os quais julgava fracos e pálidos, porém, muito bem aceitos pelos ouvintes. Quando, ao conselho do pastor, orávamos: «Senhor, levanta obreiros para a tua seara», então ficara ansioso para saber quem o Senhor chamaria. Julgava, e ainda julgo, este encargo tão nobre e cheio de responsabilidade que não via ninguém entre nós com aptidão para arcá-lo. No entanto, em uma reunião particular de oração, recebi a poderosa mensagem por profecia: «Vai, anunciar o que eu tenho feito contigo», e desta maneira a mim, o menos qualificado, o mínimo entre os filhos de Deus, Jesus quiz chamar. Diante tal graça desejava, de joelhos, humildemente beijar os pés do meu Salvador.

No princípio, quis me esquivar mas não pude resistir ao Senhor. Sai quieto, sem apóio e sem salário da Igreja, porém levava o fogo da chamada divina no meu coração. Pensava de trabalhar de dia, ganhando meu pão, e de noite anunciar o Evangelho. Comecei a distribuir o Pão da Vida entre os

NO CONSULTÓRIO DA MOCIDADE

Conselho: «Olha para cima».

«Olha para cima», com estas palavras avisa o guia dos Alpes, o alpinista, que com êle está ligado por uma corda bem forte, e que com êle quer subir às montanhas cobertas de eterna neve «Olha para cima para que não caias».

Na vida espiritual muitos têm esquecido de olhar para cima. No «vale das lágrimas», nas nossas dificuldades, nas provas mais duras da vida, há sempre um grande perigo, que o moço ou a moça crente possa cair nos abismos da incredulidade. Satanaz faz todos os esforços para roubar de nós

«o olhar para cima». Bem no cume do monte espera a vitória. Nos passos mais difíceis das montanhosas subidas da nossa vida, sentimos a presença do nosso «Guia» Jesus Cristo. Ligados somos com êle pelo laço do seu infinito amor. Êle não nos deixa cair. Nuvens de tempestade podem vedar o nosso olhar, especialmente na nossa subida, mas «olha para cima», o teu Guia está na tua frente. Muitas vezes não o podes ver mas tu sentes a sua presença pelos movimentos da corda bem forte do seu infinito amor.

Saúdo-vos com o Salmo 12:1.
Irmão Lucas

meus parentes e conhecidos, mas logo encontrei almas tão famintas pela salvação que o trabalho em seguida absorvia todo o meu tempo. Tive de abrir uma escola para alfabetizar crianças e adultos, alguns já bem idosos, porque todos desejavam ler a Palavra de Deus. Os primeiros meses me foram trabalhosos, e lutei com falta de recursos e com pouca experiência, mas o Senhor me assistiu. Louvado seja o seu Nome!

Era glorioso ver os pecadores arrependidos chegar aos pés de Cristo para depois, já salvos, cantarem os hinos alegres da salvação. Quando recebemos a primeira visita do pastor Carlos Spohre, três ou quatro meses

depois de começado o trabalho em Padilha, já tinha ali um povo feliz que abandonara o mundo e se dirigia para o céu.

Falta m-me palavras para contar-vos os milagres e maravilhas operadas pelo Evangelho. Ladrões, bêbados, adúlteros, idólatras e até assassinos foram salvos e transformados pelo poder de Deus. Doentes eram curados e demônios expulsos que nós, às vezes, lembrávamos dos tempos apostólicos.

Já vão 14 anos que estou com a mão no arado, e não desejo olhar para trás, mas oxalá que possa cumprir com alegria e fidelidade esta missão que para mim é mais preciosa do que a própria vida.

Noticias do Campo

— São Leopoldo —

Desde que mandamos a notícia anterior do trabalho aqui, o Senhor tem feito grandes coisas por nós e por isso estamos alegres (Sal. 126:2).

O avivamento profundo, que tanto esperamos, ainda não chegou, mas Deus está operando e alguns pecadores têm se manifestado e em diversos casos temos visto como Deus ainda opera maravilhas, fazendo do perdido pecador uma nova criatura. Como resultado de conversão verdadeira, nasce também o desejo de ser batizado nas águas e com o Espírito Santo. Como ainda não temos nem templo nem batistério aqui, costumamos fazer nossos batismos junto com a Igreja vizinha no Esteio.

Assim realizou-se um grande culto evangélico no Esteio dia 30 de maio p.p., quando foram batizados 10 irmãos felizes, dos quais 7 iam pertencer à Igreja Betânia de São Leopoldo e 3 à Igreja Betel do Esteio. Ainda que a capela ali é espaçosa aconteceu como nos tempos de Jesus que a multidão apertava para ouvir a Palavra de Deus (Luc. 5:1) e para, com reverência, presenciar o ato batismal. Notava-se entre os visitantes um bom grupo de irmãos tanto de São Leopoldo como de Hamburgo Velho. O culto foi dirigido pelo pastor João Batista da Silva e fizeram uso da palavra os irmãos

Odemar Silveira, Erico Jansson e Francisco Bueno.

Para os irmãos do Esteio a festa tinha caráter especial porque tiveram a felicidade de consagrar, para o serviço do Senhor, um excelente harmônio o qual sem dúvida será de grande utilidade.

Aqui em São Leopoldo lutamos já há alguns anos para poder construir um templo, porque a nossa atual casa de oração há muito tornou-se pequena, e assim não podíamos convidar o público leopoldense para os cultos. Após muita oração e gigantesco esforço contributivo da parte de todos os membros da Igreja e amigos da Causa, estamos agora prontos a iniciar a construção. O domingo, dia 20 de junho, foi para nós dia de júbilo e contentamento geral pois reunimo-nos em culto grandemente abençoado pela presença do Senhor, colocando a pedra fundamental do novo templo que fica situado sobre espaçoso terreno quase no centro da cidade. Nesta ocasião, tão ansiosamente almejada, tivemos como orador especial o missionário mais antigo no campo, Erik Jansson, o qual também colocou a pedra. Fez-nos também apreciada visita o missionário Thorsten Sjosteth, de Santa Maria.

Até o presente momento, Deus tem nos dirigido e abençoado maravilhosamente mas

como ainda carecemos de bastante auxílio financeiro, solicitamos as orações intercessórias de todos afim de, o quanto antes, podermos levar a construção a seu término.

Stig Johansson

—o—

Igreja Filadélfia de Pelotas

Prezados irmãos em Cristo e leitores do querido «Luz nas Trevas».

Aqui estamos como vós, lutando pela fé que uma vez foi dada aos santos.

Deus em seu infinito amor tem nos abençoado, louvado seja o seu Santo Nome! Muitas almas têm vindo aos pés de Cristo, buscando a salvação.

1.º Domingo de Maio, tivemos a grande alegria de ver oito novos irmãos descerem às águas para serem batizados, obedecendo assim as ordenanças do nosso Senhor e amado Salvador Jesus Cristo. O ato foi realizado pelo pastor Pedro Falcão.

Maior alegria ainda temos de ver que Deus está salvando as meninas do Orfanato, três já se batizaram e outras estão se preparando para o próximo batismo, isto é motivo de grande alegria para nós; irmãos orai por nós para alcançarmos maiores vitórias

Tivemos também uma semana de conferências, quando estiveram conosco os nossos amados irmãos: missionário Nils Skore, pastor Noé da Silva de Cangussú, Alcides Orrigo, de Rio Grande, e Aniceto Vera, de Povo Novo.

Ouvimos gloriosas mensagens do Senhor e ensinamentos de grande proveito para nós.

Somos gratos a Deus por ter nos dado este grande privilégio. No último dia das conferências, tivemos um lindo culto ao ar livre na Praça Principal, onde muitas pessoas tiveram a oportunidade de ouvir as boas novas do Evangelho e receberem literatura. Nota-se que há grande interesse por parte do povo, pois, ao terminar o culto, muitas pessoas nos acompanharam até a Igreja para continuar a ouvir a palavra de Deus. Ao finalizar o culto seis pessoas se entregaram a Jesus. Aleluia!

Glória a Deus que está operando entre nós. Sabemos que Ele é o mesmo Deus que operava entre seu povo no passado.

Irmãos, para o verdadeiro cristão, não pode haver maior alegria e gozo do que ver salvação de almas; oremos uns pelos outros. Deus quer fazer grandes coisas entre nós. Os tempos são difíceis, é verdade; mas o Senhor é poderoso. Louvado seja o seu Santo Nome. Ele está com seu povo. Que o Senhor nos faça faróis no meio das trevas!

A. S. B.

Os que semeiam em lágrimas segurarão com alegria.

Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos. Salmo 126:5,6.

Coluna das Irmãs

Minha prezada irmã Isilda.

Alegrei-me por saber que as minhas poucas linhas te serviriam para bênção e te foram úteis. Ajudar uns aos outros em amor, isto é o nosso dever como cristãos, mas tudo que não for feito pelo amor e destituído do seu valor real.

Conforme a nossa combinação iríamos esta vez trocar algumas idéias sobre «o culto doméstico». Se é difícil tirar uns minutos para estarmos a sós com Deus, não é menos difícil achar a hora em que todos da família estejam reunidos para a realização do culto doméstico. É uma perda irreparável para o lar cristão não participar das bênçãos que traz o culto doméstico.

Querida irmã, lê com atenção Deuteronômio 6:6, 7 e verás o que Deus diz acerca do culto doméstico. A realização d'êste traz inumeráveis e incalculáveis bênçãos a todos os membros da família em particular e se torna muro de defeza para o lar. Não cansemos, irmãs, em estimular as nossas co-irmãs neste santo dever de pais e mães crentes. Bebamos cada dia junto com os nosso queridos da água cristalina da fonte da Palavra de Deus e teremos mais força para continuar a nossa peregrinação pelo deserto dêste mundo.

Deus te abençoe nos teus santos deveres como mãe e es-

pôsa crente, é o desejo de tua irmã

Isabela.

—(o)—

Orfanato Evangélico Betel

Caixa Postal, 142
PELOTAS

Relatório das ofertas recebidas durante os meses de abril e maio de 1948.

Abril: Igreja Betel, Porto Alegre, Cr\$ 146,40; Igreja Betânia, São Leopoldo, Cr\$ 72,30; L. S. Cr\$ 30,00; Maria Correia, Cr\$ 50,00; Igreja Batista, Rio Grande, Cr\$ 300,00; Igreja Salem, Ijuí, Cr\$ 50,00; Alexander Mendonça, Cr\$ 50,00.

Maio: Aurora Laco, Cr\$ 5,00; Igreja Betânia, São Leopoldo, Cr\$ 100,00; Leticia Thor, Cr\$ 50,00; Igreja Batista, Canguçu, Cr\$ 83,80; Congregação em Cerrito Velho, Cr\$ 43,00; Prefeito Joaquim Duval Cr\$ 1.000,00; Vice-prefeito Adolfo Fetter, Cr\$ 1.000,00; Hipólito do Amaral Ribeiro, Cr\$ 1.000,00; Alfredo Leite Nunes, Cr\$ 1.000,00; Anônimo, Cr\$ 50,00; Francisco de Paulo, Cr\$ 100,00; João dos Santos Reis, Cr\$ 50,00; Carlos Alberto Burnett, Cr\$ 100,00; Ondina Burlamaque, Cr\$ 10,00; Cristovão, Cr\$ 20,00; Dr. Carlos Burnett, 2 sacos de adubo; Aurora Laco, 2 vestidos; Augusto Meyer, São Leopoldo, Cr\$ 120,00.

50 ANOS

O nosso irmão, missionário Alfredo Winderlich, completou no dia 17 do mês p.p. 50 anos. Como filho do pastor batista P. Winderlich, teve desde a sua meninice boa educação religio-



Alfredo Winderlich

sa. Ainda bem moço entregou a sua vida a Jesus. Durante os anos de 1924 a 1926 estudou no seminário de Örebro na Suécia, vindo depois para o Brasil no ano de 1927. Durante o primeiro período de 1927 a 1935 trabalhou entre os colonos da então colônia Guarani. Durante o referido período, teve o pri-

vilégio de levar muitas almas para Cristo e batizou mais de 300 pessoas. Teve uma boa ajudadora na sua esposa Emma. No ano de 1935 foram os irmãos, acompanhados pelo seu filho João Sigvard, para Europa, em gozo de férias voltando de lá em 1937. Depois trabalharam nos municípios de Ijuí e Santa Rosa, e mais tarde nas cidades de Santa Maria e Pôrto Alegre. Presentemente trabalha o nosso irmão na cidade de Santa Cruz do Sul.

Foram felicitar o nosso irmão, no dia do seu aniversário, os irmãos Thorsten e Rute Sjöstheth, Maria Ahlén e Erik Jansson; o último representando todos os colegas missionários. Cedo de manhã no dia 17, cantava-se hinos, entregava-se presentes e felicitações. O irmão Jansson usou da palavra, lembrando a graça de Deus, que o nosso irmão Alfredo desfrutou durante os tempos idos.

De noite houve festa, promovida pela mocidade da Igreja Batista. Diversos irmãos usaram a palavra, felicitando o aniversariante e desejando a bênção de Deus sobre a sua vida e que ainda o nosso Deus lhe desse muitos anos para servir a Jesus. Foi uma noite alegre perante a face do Senhor.

Desejamos ao nosso irmão e sua família longa e abençoada vida no serviço do Senhor.

Ao Senhor empresta o que se compadece do pobre, e ele lhe pagará o seu benefício. Prov. 19:17.

Pelo Orfanato Evangélico Betel
Arla Holmberg - Karin Eriksson

Erik Jansson

TESTEMUNHO

Desejo, por êste intermédio, dar meu humilde testemunho a respeito da salvação em Cristo Jesus, Aquele que é o único e suficiente Salvador de todos que anelam pela salvação da sua alma e que almejam gozar uma nova vida em plena comunhão com Deus.

Disse Jesus: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim». Sabendo que ninguém pode ir a Deus, a não ser por Jesus, compreendemos claramente que cada pessoa, para entrar no Reino do céu, necessita entregar-se a Jesus para viver sob a Sua direção, seguindo os ensinamentos da sã doutrina. Ela precisa também gozar de uma vida livre das impurezas do pecado que separam o homem de Deus.

Meu caro leitor, embora eu escrupulosamente tentasse cumprir com as exigências dos crendos que seguia, nunca obtive a mínima certeza de salvação, porque esta não parte de sublimidade de palavras nem de sabedoria humana. A salvação por Jesus Cristo vem com certeza e poder para fazer-nos firmes em toda espécie de luta, seja contra as provações, ou seja contra o pecado e os vícios que cada dia a tantos corrompem e submergem no engano.

Prezados leitores que dedicam vossa atenção a meu simples testemunho, desejo vos acrescentar que o reino de Deus não consiste em aparência exterior,

mas em gozo, paz e alegria pelo Espírito Santo. No entanto, para participar destas coisas, tão necessárias a cada coração e cada lar, é preciso entregar-vos sinceramente a Jesus. Experimentai e vêde quão bom e suave é o amor de Jesus! Ele salvou-me a mim e tornou-se meu fiel amigo e ajudador que, cada dia me dá novas forças e novo ânimo para cumprir as minhas obrigações.

Saúdo os meus prezados irmãos em Cristo com o primeiro capítulo na Epístola aos Filipenses, e com o coro do hino n.º 373 do Cantor Cristão.

João Batista de Souza
São Leopoldo

*Jesús, Jesús, o Salvador!
É doce o nome do Senhor;
Abraça-me com santo amor;
Gloria, gloria a meu Senhor!*

— :: —

QUEM QUER ESTAR NO PRIMEIRO LUGAR NA VENDA DE LUZ-NAS-TREVAS?

Pedidos para o mês de julho:

São Leopoldo	500
Rio Grande	300
Esteio	300
Pôrto Alegre	125
Pelotas	120
Santa Maria	115
Bagé	100

Pedidos abaixo de 100 exemplares não publicamos

AMIGOS

Há amigos verdadeiros? — Pode-se fazer tal pergunta em nossos tempos, porque, embora se fale muito de amizade, ela continua sendo uma aspiração. A amizade verdadeira em nossos dias é uma virtude de somenos importância para a maioria dos homens. Há muita amizade, mas em geral é interesseira e egoística, como, por exemplo no comércio onde a amizade é comprada com comissões e gorjetas, ou no mundo político onde muitos se tornaram amigos para alcançarem uma certa posição, mas se não alcançarem o alvo, já se rompem os laços de amizade. Tais amigos bem poderíamos chamar de «amigos da onça».

Mas o amigo fiel e verdadeiro não despreza nem abandona seu companheiro sob hipótese alguma, nem mede sacrifícios antes sempre está pronto, e com solicitude estende a sua mão para lhe dar o que necessita.

Onde encontrar tal amigo? — Será que existe?

Sim, glória a Deus, é confortante saber que há um amigo nobre, santo, misericordioso, sincero e verdadeiro, um amigo ao qual podemos recorrer em qualquer hora do dia, tendo a certeza de sermos recebidos e ajudados em tempo oportuno.

Mas quem é este amigo? pergunta o leitor admirado.

O articulista folga em responder que é Jesus Cristo, o amigo de todos; tanto do rico como do pobre, do forte e do fraco, do poderoso e do hu-

milde. E Ele é muito mais do que isso; Ele é nosso único e suficiente Salvador a quem tu devés buscar hoje se ainda não tens a certeza de salvação da tua alma.

«Sim, o Amigo
melhor é Cristo».

Luiz Quim Dias



Manoel Mendes

e
esposa

participam o nascimento de
seu filhinho

JOEL

Rio dos Sinos, 23-5-48



Pedro Mendes

e
esposa

Participam o nascimento de
seu filhinho

CRISTIANO

São Gabriel, 28-5-48

EXPEDIENTE - "LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico - Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a
Lei de Imprensa e licenciado
pelo D. I. P.

Diretor responsável:

DR. DERLY DE A. CHAVES

Colaboradores Diversos

Caixa Postal, 633 - Porto Alegre

R. G. do Sul - Brasil

Assinatura anual Cr\$ 7,00

Número avulso Cr\$ 0,70

Toda remessa de dinheiro deve ser
endereçada a Stig Johansson
Rua Lindolfo Côler, 509 - S. Leopoldo